



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE	-8 MAR. 1980	DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Provocação e ultraje

Afastar Joaquim Letria, António Mega Ferreira e Maria Elisa da informação televisiva é mais do que descarar. É provocação e ultraje não só à classe dos jornalistas como aos milhões de telespectadores a quem assiste o direito a um trabalho de qualidade.

Num país onde rareiam os valores e onde se contam pelos dedos os profissionais vocacionados para a comunicação, através do pequeno aparelho, revolta ver reduzidos à imobilidade três jornalistas que, por mérito e por meio de provas acima de qualquer suspeita, haviam revelado qualidades de primeiríssima plana.

Ninguém, por mais ingénuo, acredita ser esta decisão da lavra de Fialho de Oliveira. O antigo graduado da Mocidade Portuguesa e jornalista que foi do quadro redactorial do «Diário da Manhã», mas cujo concurso Marcelo Caetano rejeitou, não ousaria, seguramente, erguer a autoridade que ninguém reconhece e a competência que poucos descobriram, contra três profissionais nacionalmente prestigiados. O desaforo persecutório brota, naturalmente, de Vítor da Cunha Rego.

Choca ver este democrata afastar pessoas pelo simples medo que inspiram a estatura moral, a isenção e o profissionalismo de Letria, Mega Ferreira e Maria Elisa. Choca ver Vítor da Cunha Rego ser o instrumento consciente e determinado de uma política obscurantista, de uma informação reles, banal, aviltada.

A informação do Canal 2 acabou ontem. Um dia triste nos anais do Jornalismo português. A experiência sonhada por João Soares Louro e entusiasticamente levada à prática por um punhado de profissionais morreu às mãos da «Aliança Democrática».

Informação 2 era em Portugal um sopro de qualidade, saber, valor, competência. Uma fuga europeia na maneira de nos vermos e sentirmos em Portugal. Uma fuga incompatível com a submissão reclamada pela AD. Esta quer a Televisão bem à ilharga, condição e caminho da vitória nas próximas consultas eleitorais.

Depende dos portugueses que Letria, Mega e Elisa voltem ao exercício da sua actividade. Que a RTP volte a ser um espaço livre de domínios, dos conquistadores de hoje.